Actualizado a 02/05/2015, 14:02 Lisboa, 02 Mai (Inforpress) – A União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) anunciou hoje ter recolhido cinco contentores com bens para as vítimas do vulcão da Ilha do Fogo, em Cabo Verde, e mais de 43.500 euros através de uma conta solidária. Numa nota enviada à Lusa, a UCCLA especifica que foram recolhidos, armazenados, despachados e transportados cinco contentores de 40 metros cúbicos cada. “Da conta solidária, de que se destaca as contribuições das Câmaras Municipais de Gondomar e Cinfães, vão ser transferidos, após as despesas efectuadas, para a Cruz Vermelha de Cabo Verde, 43.579,79 Euros”, acrescentou. Com a campanha, a UCCLA, em articulação com a Embaixada da República de Cabo Verde, pretendia “minorar a situação das populações da Ilha do Fogo, Cabo Verde, em consequência da erupção do vulcão, em especial as populações de Chã das Caldeiras”. A campanha contou com a ajuda de várias entidades, nomeadamente o Exército Português e Câmaras Municipais (Lisboa, Faro, Portimão, Évora, Coimbra, Covilhã, Santarém, Lourinhã) “que recolheram várias toneladas de material diverso como alimentos, brinquedos, livros, produtos de higiene e limpeza", entre outros produtos, realçou. A erupção provocou cerca de 1.500 deslocados nas localidades do planalto que serve de base aos vários cones vulcânicos da ilha do Fogo, e que ficaram sem as casas com o início da actividade vulcânica a 23 de Novembro de 2014 e dada por terminada no passado dia 08 de Fevereiro. Lusa/fim